



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## A DINÂMICA DA POPULAÇÃO NA REGIÃO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

TUMELERO, Débora<sup>1</sup>; LIMA JUNIOR, Nivaldir Ferreira de<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). 2. Docente dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia na Universidade do Oeste de Santa Catarina de São Miguel do Oeste, Mestre em Desenvolvimento Regional da UTFPR.

Área: Ciências Exatas e da Terra

**Introdução:** Para o presente artigo, foram analisadas em conjunto, discussões que se referem a dinâmica populacional em quatro décadas na região do Extremo Oeste de Santa Catarina. Desde a chegada dos colonos oriundos do Rio Grande do Sul, e as formas de fixação dessa população na região. Já que os novos habitantes eram atraídos pela produtividade que as terras apresentavam, mas com o surgimento de novas formas de produção, e a introdução de tecnologias na produção de matéria-prima para a agroindústria, as áreas rurais que tinham seus processos produtivos específicos, perderam um significativo número de população para os centros urbanos, em busca de novas alternativas. **Objetivo:** Identificação de quais foram os municípios que tiveram a maior evasão populacional e consequentemente os municípios que receberam mais habitantes, dentre os 21 municípios que compõem a região Extremo Oeste Catarinense. **Método:** As informações populacionais da região foram adquiridas por meio de consulta aos dados dos censos de 1991, 2000 e 2010 e da estimativa populacional de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o apanhar desses dados laborou-se mapas e tabelas, demonstrando a evolução populacional em cada município da região em estudo, e como essa dinâmica foi ocorrendo no decorrer dos anos. **Resultados:** Observa-se que as variações populacionais foram bem significativas, e que existe uma tendência para que a população nos municípios menores se retraia ainda mais, enquanto os municípios em desenvolvimento que se encontram na região, concentrem cada vez mais a população. A migração está relacionada com a falta de emprego, oportunidades de estudo, e por busca de uma melhor qualidade de vida com acesso a lazer e inovações. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa, compreende-se a primordialidade do planejamento para o desenvolvimento dos municípios, pensando em formas de estabilizar a população com serviços e infraestruturas necessárias, com ações que promovam um suporte tanto na área de investimentos como de políticas públicas para os municípios em detrimento, proporcionando formações profissionais e um mercado de trabalho mais amplo, com novas atividades produtivas. Oportunizando cenários de estabilização da população e desenvolvimento em toda a região.

**Palavras-chave:** Dinâmica Populacional; Microrregião; Migração.



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

**Contato:** Débora Tumelero, debora01tumelero@gmail.com; nivaldir.junior@ unoesc.edu.br.

**Agradecimentos:** A autora Débora Tumelero agradece ao Programa de Bolsas de Estudo do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da Bolsa de Pesquisa Artigo 170/CE.